

Homicídios, estupros e roubos aumentam no estado em janeiro, segundo SSP-SP; veja análise do Instituto Sou da Paz

Índices criminais de janeiro de 2023 foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo nesta segunda (27)

| Crime | Região | jan./19 | jan./20 | jan./21 | jan./22 | jan./23 | Varição 2022 - 2023 | Varição de 2019 - 2023 |
|--------------------------|---------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------|------------------------|
| HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr) | Estado de São Paulo | 270 | 263 | 284 | 236 | 250 | 5,93% | -7,41% |
| HOMICÍDIO DOLOSO (vit) | Estado de São Paulo | 284 | 277 | 295 | 250 | 258 | 3,20% | -9,15% |
| LATROCÍNIO (ocorr) | Estado de São Paulo | 17 | 18 | 16 | 13 | 12 | -7,69% | -29,41% |
| TOTAL DE ESTUPRO | Estado de São Paulo | 1071 | 1066 | 1095 | 921 | 1058 | 14,88% | -1,21% |
| ESTUPRO DE VULNERÁVEL | Estado de São Paulo | 810 | 792 | 824 | 706 | 771 | 9,21% | -4,81% |
| ROUBO - OUTROS | Estado de São Paulo | 21000 | 23997 | 19240 | 20474 | 20877 | 1,97% | -0,59% |
| ROUBO DE VEÍCULO | Estado de São Paulo | 3948 | 3662 | 2779 | 2869 | 3179 | 10,81% | -19,48% |
| HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr) | Capital | 55 | 67 | 64 | 55 | 43 | -21,82% | -21,82% |
| HOMICÍDIO DOLOSO (vit) | Capital | 56 | 71 | 66 | 56 | 43 | -23,21% | -23,21% |
| LATROCÍNIO (ocorr) | Capital | 6 | 8 | 7 | 3 | 3 | 0,00% | -50,00% |
| TOTAL DE ESTUPRO | Capital | 214 | 238 | 217 | 170 | 224 | 31,76% | 4,67% |
| ESTUPRO DE VULNERÁVEL | Capital | 153 | 170 | 150 | 120 | 164 | 36,67% | 7,19% |
| ROUBO - OUTROS | Capital | 10980 | 13535 | 10479 | 11563 | 12030 | 4,04% | 9,56% |
| ROUBO DE VEÍCULO | Capital | 1747 | 1643 | 1216 | 1093 | 1231 | 12,63% | -29,54% |
| HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr) | Grande São Paulo | 62 | 59 | 53 | 37 | 61 | 64,86% | -1,61% |
| HOMICÍDIO DOLOSO (vit) | Grande São Paulo | 68 | 63 | 59 | 42 | 66 | 57,14% | -2,94% |
| LATROCÍNIO (ocorr) | Grande São Paulo | 5 | 1 | 2 | 3 | 2 | -33,33% | -60,00% |
| TOTAL DE ESTUPRO | Grande São Paulo | 195 | 228 | 230 | 164 | 159 | -3,05% | -18,46% |
| ESTUPRO DE VULNERÁVEL | Grande São Paulo | 152 | 178 | 169 | 134 | 108 | -19,40% | -28,95% |
| ROUBO - OUTROS | Grande São Paulo | 4805 | 5403 | 4686 | 4531 | 4697 | 3,66% | -2,25% |
| ROUBO DE VEÍCULO | Grande São Paulo | 1180 | 1107 | 835 | 971 | 1093 | 12,56% | -7,37% |
| HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr) | Interior | 153 | 137 | 167 | 144 | 146 | 1,39% | -4,58% |
| HOMICÍDIO DOLOSO (vit) | Interior | 160 | 143 | 170 | 152 | 149 | -1,97% | -6,88% |
| LATROCÍNIO (ocorr) | Interior | 6 | 9 | 7 | 7 | 7 | 0,00% | 16,67% |
| TOTAL DE ESTUPRO | Interior | 662 | 600 | 648 | 587 | 675 | 14,99% | 1,96% |
| ESTUPRO DE VULNERÁVEL | Interior | 505 | 444 | 505 | 452 | 499 | 10,40% | -1,19% |
| ROUBO - OUTROS | Interior | 5.215 | 5.059 | 4.075 | 4.380 | 4150 | -5,25% | -20,42% |
| ROUBO DE VEÍCULO | Interior | 1.021 | 912 | 728 | 805 | 855 | 6,21% | -16,26% |

*Foram calculadas as variações entre janeiro de 2019 e de 2023 de forma a possibilitar um olhar para os dados no último ano antes da pandemia, situação que afetou muito a ocorrência de crimes, principalmente os patrimoniais e sexuais, e também entre janeiro de 2022 e de 2023 para compreendermos a variação entre o ano imediatamente anterior.

Principais destaques dos dados da SSP-SP sobre os indicadores criminais em janeiro de 2023

Homicídios: No primeiro mês de 2023, as ocorrências de homicídios dolosos tiveram um aumento de 5,9% no estado em comparação com janeiro de 2022. Foram 250 ocorrências de homicídios, o equivalente a uma média de 8 casos por dia em janeiro deste ano. Ainda que a Capital tenha registrado uma significativa queda de -21,8% nas ocorrências de homicídios, os municípios da Grande São Paulo registraram um forte aumento de 64,8%, passando de 37 ocorrências de homicídios em janeiro de 2022 para 61 ocorrências deste crime no primeiro mês de 2023.

Estupro: Os casos de estupro tiveram um aumento de 14,8% em comparação a janeiro de 2022. A tendência de crescimento nos casos de violência sexual também se confirma entre o crime de estupro de vulneráveis, que aumentou 9,21% no mesmo período: durante o

primeiro mês de 2023, foram registrados 771 casos de estupro contra vulneráveis. Na Capital, as ocorrências de estupro (de vulnerável e valores totais) aumentaram, respectivamente, 36,6% e 31,7%. Já no Interior, o aumento verificado foi de 10,4% para estupro de vulneráveis e 14,9% nos total de ocorrências. Somente na Grande São Paulo foi registrada queda nos casos de estupro para o mês de janeiro, com redução de -19,4% em estupro de vulnerável em comparação com o primeiro mês de 2022, diminuindo, assim, as ocorrências de estupros (total) na região em -3%. O estupro de vulneráveis (contra vítimas menores de 14 anos ou pessoas cujas condições de saúde as impedem de discernir o ato sexual) compõe 72,8% do total dos casos de estupros registrados em janeiro de 2023 no estado de São Paulo.

Roubos de veículos: Os roubos de veículos tiveram aumento de 10,81% no estado de São Paulo, na comparação entre os meses de janeiro de 2022 e de 2023. Foram registradas 3.179 ocorrências de roubos de veículos em janeiro deste ano, uma média de 102,5 roubos por dia no decorrer do mês. Ainda que todas as macrorregiões tenham registrado aumento neste tipo de crime patrimonial, se destacaram negativamente a Capital e a Grande São Paulo, ambas com um crescimento de cerca de 12,6% nas ocorrências de roubos de veículos em comparação com janeiro de 2022.

Análise do Instituto Sou da Paz

Este documento apresenta análises iniciais sobre a variação de alguns dos principais crimes violentos no estado de São Paulo no primeiro mês do ano de 2023. Além disso, permite avaliar impactos na variação desses índices em virtude da pandemia, se comparados com os dados de janeiro de 2019 e também permite entender como segue a evolução ano a ano, a partir da comparação com os dados de 2022.

“O primeiro mês de 2023 manteve a alta de homicídios vista em todo o ano de 2022”, comenta Rafael Rocha, coordenador de projetos do Sou da Paz. “Este é um crime extremamente complexo, que pode ter um vasto leque de motivações, o que dificulta a elaboração de hipóteses acerca deste aumento. Desta forma, precisamos aumentar o esclarecimento desses crimes no estado para então compreender as diferentes motivações e circunstâncias em que ocorrem, sobretudo na região metropolitana, que registrou o maior aumento”, diz.

Rafael também ressalta que os estupros no estado de São Paulo atingem majoritariamente crianças de até 14 anos, e em geral acontecem entre pessoas com vínculos familiares ou de vizinhança, o que torna ainda mais desafiador seu enfrentamento. “É preciso um olhar multisetorial sobre estes crimes, que envolva além das forças de segurança, os serviços de educação, da assistência social e da saúde, para executar medidas eficazes de prevenção e identificação destes crimes, assim como de atendimento das vítimas”, pontua.